

1 **ATA DA VII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL**
2 **DA PARAÍBA DE 2024 - CUITÉ**

3 **30 de Agosto de 2024**

4 **Horário: 9h**

5 **Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas,**
6 **através no Museu do Homem do Curimataú, na cidade de Cuité, deu-se início a VII**
7 **Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT**
8 **PB, sendo presidida pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste**
9 **Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como**
10 **Secretária Administrativa.**

11 **Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Rodrigo Isidro**
12 **Gomes de Queiroz, Milton Dornellas Bezerra Junior, José Ubireval Delgado, Joálisson**
13 **Dias Cunha, Vilma Cazé da Slva, Naldimara Ferreira Vasconcelos, Maria do Perpétuo**
14 **Socorro de Almeida, Carlos Antônio dos Santos, Joilson Custódio da Silva, André de**
15 **Oliveira Costa, Maurício Manoel do Nascimento, Hiury Évines de Souza Lucena,**
16 **Genaldo da Silva Lima, Luiz Torres Cacau, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José**
17 **Adriano Gomes Correia.**

18 **PAUTA**

19 **1. Abertura da Sessão e Conferência de Quórum**

20 O Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba iniciou a reunião
21 agradecendo o apoio dos parceiros que viabilizaram a realização desta reunião, em
22 nome de José Justino o Diretor do Centro de Educação e Saúde da UFCG - Campus
23 Cuité, Israel Araújo, Diretor do Museu do Homem do Curimataú, Jessé Soares, Gerente
24 de Articulação Cultural desta região, Celinho que abriu a atividade com sua
25 apresentação, registrou a presença de Augusto Costa, Secretário de Cultura da cidade
26 de Cuité, Rizioneide Pontes, Secretária de Educação e Cultura da cidade de Damião,
27 Ingrid Emanuelle, Diretora de Nova Palmeira, mencionou o aniversário do conselheiro
28 José Adriano. Destacou os 50 anos de trabalho do poeta Raimundo Caetano, uma ação
29 apoiada pela Secult.
30

31 **2. Expediente**

32 Após a conferência do quórum o Presidente iniciou a reunião concedendo a palavra
33 aos conselheiros.

34 O conselheiro **Carlos Santos** informou que a comitiva da Fequajune esteve no Festival
35 Nacional de quadrilhas juninas que aconteceu na regional de Guaratinga em
36 Brasília/DF e a representante da PB, a junina "Moleca sem vergonha" obteve o 4º lugar
37 no Concurso Nacional. Informou, ainda, que os noivos Leandro Henrique e Larissa
38 França, que representam a Paraíba, também ficaram no 4º lugar, no Festival dos

39 destaques juninos, promovido pela Confefraq e Federação de quadrilhas juninas do
40 Piauí.

41 O conselheiro **Joálisson Cunha** informou que no dia 30 de setembro acontecerá na
42 Fundação casa de José Américo, o Reconexão Paraíba onde se firmará, através da
43 Secult, a adesão ao Sistema Nacional de Museus pelo IBRAM para a construção do
44 Sistema Estadual de Museus, convidando, deste modo todos os conselheiros a
45 participarem deste evento.

46 O conselheiro **Milton Dornellas** falou sobre o Concerto da Orquestra PRIMA no
47 encerramento do Festival de Inverno de Campina Grande, informou sobre o Concerto
48 de Abertura da 13ª Mostra Acauã de Audiovisual, na cidade de Aparecida, que
49 acontecerá no dia 13 de novembro, falou sobre a criação do Centro de Formação
50 PRIMA, que funcionará no polo no Bairro dos Novaes e, por fim, falou acerca da
51 formação, para os professores e gestores, antirracista que ocorrerá dia 25 de setembro
52 e entre os dias 21 ou 23 de outubro ocorrerá a formação sobre gênero e sexualidade. O
53 conselheiro finalizou informando que dia 22 de dezembro ocorrerá o grande concerto
54 do PRIMA, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

55 O Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, informou que, em
56 razão do período eleitoral, houve o afastamento temporário de quatro conselheiros,
57 Kennedy Franklin Oliveira, conselheiro suplente da 1ª Região, Dimas Ribeiro e Silva,
58 conselheiro titular da 4ª Região, José Nérís de Souza Santos, conselheiro titular da 6ª
59 Região e José Abimael da Silva, conselheiro suplente da 12ª Região.

60 O conselheiro **Hiury Souza** fez um informe sobre o Fórum Intermunicipal de Cultura
61 Jovem que tratará de uma experiência com jovens que fazem cultura e arte em todos
62 os municípios da Paraíba, que ainda será estruturado e regulamentado, mas
63 funcionará com um representante do Poder Público e ao menos dois jovens para
64 representar cada município para que eles tenham acesso aos Editais de fomento, para
65 que sirva como articulação no meio da cultura jovem, deixou, por fim, a solicitação de
66 apoio dos demais Conselheiros a este projeto.

67 O conselheiro **Adriano Gomes** questionou sobre alguns Editais que ficaram de ser
68 lançados em junho e julho e o que aconteceu com esses editais e se há novas datas
69 para o lançamento destes Editais.

70 O conselheiro **Luiz Cacau** informou sobre a criação de mais um pontão, Pontão Paraíba
71 Viva que está lançando o primeiro Edital para jovens agentes cultura viva que militam
72 nesse importante segmento de mapeamento da arte brasileira, com 15 vagas para
73 agentes que farão parte desse pontão. A conselheira **Socorro Almeida** falou sobre o
74 Fórum de Atividade Artísticas e Culturais - FRAAC e a importância de dialogar sobre a
75 expansão do mesmo.

76 O Presidente **Pedro Santos** informou que a Paraíba ocupa o 1º lugar na execução da Lei
77 Paulo Gustavo, em setembro serão batidos 100% dos recursos executados, em relação
78 à PNAB, a Paraíba também é o Estado na primeira posição em termos de execução

79 financeira. Sobre a situação dos Editais junho e julho, questionada pelo conselheiro
80 Adriano, está sendo seguido o rito que é a escuta com as Organizações Sociais que
81 representam os setores e após essa escuta o processo vai para a Procuradoria Geral do
82 Estado, então é um compromisso da Secult que todos os Editais referentes ao repasse
83 do ano de 2023 sejam concluídos em 2024. O Presidente comunicou que esse mês
84 foram lançados três Editais, sendo eles o Indígena, o Cigano e o Quilombola, há
85 também o Edital sala de Arte para ser lançado, o de culturas populares, espaços
86 culturais, pontos de cultura, o de mestres e mestras e o de produção cultural.

87 **a. Aprovação da Ata da VI Reunião Ordinária do Consecult/PB**

88 Ata da VI Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba
89 aprovada por unanimidade.

90 **b. Planejamento da PNAB até 2027**

91 **Relatora: Sofia Dias de Almeida Roque**

92 Sofia Roque, Gerente Operacional de Mecanismos de Fomento da SECULT/PB,
93 apresentou a minuta do Plano Anual de Aplicação de Recursos da PNAB, até o ano de
94 2027, deixando claro que é uma proposta que pode ser alterada pelo Conselho,
95 informou que a ideia é que a Lei se torne uma potencializadora de fomento à cultura e
96 não seja uma Lei de caráter emergencial. O Presidente fez um adendo para explicar
97 que ao ser aprovada a PNAB, houve uma movimentação no Congresso Nacional que
98 criou um novo projeto de Lei Complementar que dizia que do Recurso total da PNAB,
99 10% deveriam ser obrigatoriamente para Pontos de Cultura e 20% deveriam ser,
100 obrigatoriamente, para os CÉU'S de Cultura, através do novo PAC. Ocorre que entre a
101 aprovação da Lei e a execução do primeiro repasse não houve tempo hábil para que
102 isso fosse organizado, então o Ministério da Cultura orientou que os Estados
103 recebessem 100% do valor e no repasse de 2024 ao invés de reservar 20% fosse
104 reservado 20% de 2024 somados aos 20% de 2023, por tanto, 40%. Então na primeira
105 coluna de 2024 para ações e iniciativas se tem 16 milhões porque está sendo retirado
106 40% por orientação do Ministério da Cultura, contudo, em 2025 esses 20% retornam
107 para essa linha.

108 Sofia expôs um quadro de repasse dos anos de 2024, 2025, 2026 e 2027, bem como o
109 planejamento de ações e iniciativas para Fomento a Pontos e Pontões de Cultura,
110 Fomento ao São João, Fomento a festas, feiras, mostras e festivais, Fomento a projetos
111 de produção cultural, Fomento a ações de circulação artística, Fomento a projetos de
112 desenvolvimento territorial, Fomentos a projetos de formação e fomento à produção
113 audiovisual. Os valores expostos por Sofia Roque estão em anexo.

114 O presidente falou sobre como essa proposta se difere da LAB e da LPG uma vez que
115 ela percebe na cultura paraibana potencialidades. A LAB foi emergencial, a PNAB
116 também assumiu o caráter de premiação esse ano, mas para o ano que vem há o
117 interesse de se olhar para a produção cultural paraibana aonde ela pode ser
118 potencializada, sendo duas características fundamentais, a primeira é que sai de uma

119 abordagem individualizada para privilegiar o coletivo. O presidente Pedro Santos
120 esclareceu que está estabelecido que o valor a ser recebido é de R\$ 36.238.103,80,
121 que 20% devem ser destinados aos CÉU's, 10% devem ser destinados ao Cultura Viva e
122 que até 5% é para a operacionalização. Inclusive está sendo fechado um acordo com o
123 IFPB para que os birôs criativos comecem agora e continuem até 2028 sem que seja
124 necessário que a cada ano se refaça o contrato e todo processo administrativo. É
125 cabível, deste modo, ao Conselho discutir a melhor estratégia para os Pontos de
126 Cultura e as ações e iniciativas. O Presidente reiterou que a sugestão é que em até
127 novembro se possa amadurecer as discussões acerca desse assunto para que em
128 dezembro, na última reunião deste Conselho, sejam pactuadas as decisões finais.
129 Sobre os pontos e pontões de Cultura o Presidente deixou claro que os valores estão
130 expostos, o que precisa ser decidido é como se executa nos próximos 04 (quatro) anos.
131 Com relação ao Edital de Fomento a festas, feiras, mostras e festivais, ele busca
132 estimular projetos que envolvam a literatura (na Paraíba há 18 Festas Literárias em
133 atividade), as feiras, as Mostras de Artes cênicas, Festivais de Cultura Popular, ou seja,
134 é a canalização de um instrumento de estímulo a essas iniciativas. O Presidente
135 destacou que a linguagem do audiovisual não está prevista no Edital de fomento às
136 festas e festivais por ter um Edital próprio com recursos próprios do Governo do
137 estado, sendo uma ação em parceria com a Cagepa. Com relação aos instrumentos de
138 fomento às ações de circulação artística destacou-se que são ações dentro do Estado,
139 pois para fora do Estado, há o Arte na Bagagem, com recursos próprios. Sobre o Edital
140 de Fomento a projetos de desenvolvimento territorial é tido como uma estratégia de
141 fomentar um projeto por região, para potencializar a articulação regional, a rede local,
142 para o desenvolvimento de objetos que seriam propostos por meio de Edital ou
143 Chamamento Público. O Edital de fomento a projetos de formação, atravessa todas as
144 áreas e linguagens. Finalizando com o Edital de fomento ao audiovisual em que se
145 deve colocar em torno de 22% à 23% do valor total, especificamente, para o
146 desenvolvimento de projetos. O Presidente esclareceu que esse planejamento é uma
147 provocação para o Conselho e que cabe ao Conselho, o processo de discussão.
148 O conselheiro **Joilson Custódio** falou sobre a necessidade em fortalecer os grupos, os
149 trabalhos coletivos, as instituições, ONG's, grupos e como instrumentá-los para que
150 daqui há 10 anos eles estejam mais fortalecidos e difundindo os seus trabalhos.
151 O conselheiro **Carlos Santos** falou sobre o fomento ao carnaval, uma vez que, do seu
152 ponto de vista, faltava esse fomento para que fosse possível o resgate das Ala Ursas,
153 por exemplo.
154 A conselheira **Conceição Mayara** pontuou sobre o fomento à projetos de
155 desenvolvimento territorial, falou da importância de entrar em contato com os
156 gestores culturais de cada município, para que eles possam reunir os artistas e formar
157 um único projeto. E com relação aos pontos de cultura, a conselheira questionou se
158 serão beneficiados todos os pontos. Falou, também, da importância de ser colocado

159 no edital o valor do desconto que será retido na PNAB e uma data de recebimento. O
160 Presidente respondeu que as datas não são colocadas porque o processo de
161 pagamento é demorado e individualizado, mas que após a publicação no Diário Oficial
162 do Estado - DOE/PB, torna-se direito adquirido e todos irão receber. Sobre o Imposto
163 de Renda, todos os Editais, a partir de agora, irão constar e os que já estão com
164 inscrições abertas tiveram um aditivo publicado. Com relação aos Pontos de Cultura,
165 essa estratégia será discutida dentro do Conselho.

166 A conselheira **Socorro Almeida** falou que na PNAB Municipal faltou vagas, porque a
167 procura foi maior do que a oferta, uma vez que os artistas agora entendem da
168 importância dos recursos. Sugeriu que, as pessoas que elaborem os projetos sejam
169 pessoas realmente capacitadas e que ensinem aos artistas. Falou sobre a
170 tradição do carnaval de rua, de Itabaiana, e que a sua preocupação é a
171 manutenção deste carnaval.

172 O conselheiro **Luiz Cacau** expôs a importância da circulação dos bens culturais e falou
173 ser importante provocar o SESC para essa discussão. Disse ser necessário que os
174 gestores municipais entendam a importância deste processo e a necessidade de se
175 observar quais espaços ociosos que se podem ocupar, como escolas abandonadas,
176 para aproveitar os espaços e criar locais de cultura comunitária, uma vez que um dos
177 maiores problemas dos coletivos, sejam eles de samba, juninas, teatro, capoeira ou
178 musicais, é justamente ter espaços. Por fim, falou da importância de trazer o SEBRAE e
179 as Universidades, para junto, principalmente, para pautar os territórios criativos.

180 O conselheiro **Genaldo Lima** falou da importância de se formar produtores, projetistas,
181 que isso também é fomentar a cultura. E, também, enfatizou a importância da parceria
182 com o IFPB, questionou quais serão os critérios para os CÉU'S chegarem nas regionais.

183 O conselheiro **Hiury Souza** trouxe ponderações acerca da importância de que ocorra a
184 regionalização dos Editais para Pontos e Pontões, o conselheiro trouxe, ainda, a
185 proposta de que o critério de tempo de atuação nos Editais de Fomento, seja
186 analisado, de modo que possa se criar condições para que os artistas mais jovens
187 possam ter acesso aos mesmos, seja através de reserva de vagas ou editais para
188 iniciantes, por exemplo, garantindo que o recurso chegue até aqueles que irão
189 continuar daqui para frente. O conselheiro finalizou questionando se há previsão para
190 sair o Edital de bandas, filarmônicas e fanfarras. O Presidente trouxe colocações finais,
191 em relação ao IFPB ao dizer que ano passado os IFPB'S foram colocados à disposição
192 como ambientes de acesso à oferta, ou seja, dois funcionários abriam uma sala e
193 colocavam os computadores à disposição de todos e para aprimorar essa parceria, será
194 lançado um Edital para selecionar vinte e dois produtores culturais em toda a Paraíba,
195 para que eles atuem nos escritórios, com a função de mediar, ajudando com as
196 dúvidas, devendo ficar 20h no escritório e duas vezes ao mês saindo para a cidade,
197 para realizar oficinas de elaboração de projetos. Finalizou falando sobre a importância
198 de se contratar uma consultoria para realizar diagnóstico, durante esses três meses de

199 debate acerca da PNAB. E sobre fomentar os produtores culturais o presidente
200 informou que haverá abertura das inscrições para o **curso de especialização em gestão**
201 **e produção cultural**, em parceria com a UEPB. E sobre o questionamento de quais os
202 critérios para ter um CÉU, o Presidente esclareceu que essa definição parte do MINC,
203 através da tipologia intraurbana. Sobre o Edital de Bandas e Fanfarras, informou que já
204 está na Procuradoria Geral do Estado - PGE e em breve sairá o lançamento.

205 Encaminhamento: Montar cronograma de reuniões extraordinárias para informações
206 da PNAB e na primeira reunião deve ser discutida a metodologia do funcionamento
207 desses 3 meses de discussão.

208 **c. Proposta de utilização do valor remanescente do Edital das Quadrilhas**

209 Relatora: Conselheira **Vilma Cazé da Silva**

210 O Presidente contextualizou que, conforme pactuado na III Reunião Ordinária deste
211 Conselho, sempre que houver um Edital, na LPG, e houver sobra de recursos, o
212 dinheiro fica com o segmento. No Edital Paraíba Junina houve uma sobra de
213 R\$750.000,00. Curso técnico profissionalizante, desenvolvido a partir da provocação
214 do Conselho, pela Gerência de Desenvolvimento Artístico-Cultural. A conselheira **Vilma**
215 **Cazé fez** a apresentação da proposta do curso técnico profissionalizante “Paraíba
216 Junina” o qual disponibilizará de 160 vagas em todo o estado da Paraíba, para pessoas
217 que já tenham o Ensino Médio completo. Para a realização deste curso os recursos
218 financeiros utilizados serão de R\$755.000,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil reais),
219 que serão disponibilizados pela PNAB. O público-alvo deste curso, preferencialmente,
220 deverá ser constituído por integrantes dos grupos de quadrilhas juninas, em especial,
221 os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades específicas em suas respectivas
222 áreas artísticas: Coreógrafos e dançarinos; atores e diretores teatrais; músicos;
223 Intérpretes e compositores; Figurinistas, estilistas, costureiras, adrecistas e
224 maquiadores; Cenógrafos e pesquisadores e público em geral com Ensino Médio
225 completo.

226 A conselheira expôs como se dará a divisão dos módulos do curso, os objetivos gerais e
227 específicos do curso. O Presidente fez uma observação solicitando que os trabalhos de
228 conclusão de curso tragam, necessariamente, elementos de regionalidade,
229 independente da área. A conselheira mostrou os encaminhamentos do IFPB, dentre
230 eles a estruturação de um Termo de Convênio para a execução do curso, modelo base
231 do Curso Técnico de Produção Cultural do IFPB que será adaptado de acordo com as
232 necessidades do Projeto do Curso Técnico Profissionalizante Paraíba Junina e a
233 realização de uma reunião para a construção coletiva do Projeto Pedagógico do curso.
234 O conselheiro **Carlos Santos** sugeriu que seja focado, no curso, as referências de
235 regionalidade, questionou como serão selecionados, se ocorrerá indicação pela
236 quadrilha ou através de currículo. O presidente respondeu que essa é uma fase de
237 modelagem, mas que primeiro é preciso que o IFPB feche a proposta para que se

238 possa ter as definições, de fato, do custo do curso. O conselheiro **Maurício Manoel**
239 enfatizou a importância das vagas serem por regionais. O presidente findou
240 esclarecendo que o formato da seleção ainda será discutido. A conselheira **Conceição**
241 **Mayara** falou sobre a importância de colocar cabeleireiros no curso também. O
242 conselheiro **Adriano Gomes** falou que uma instituição cultural do município também
243 poderia reconhecer como representantes da quadrilha e sobre bolsa, ele falou em se
244 pensar em um valor para aqueles que estejam em cidades mais distantes. O
245 conselheiro **Luiz Cacau** falou na importância do repasse para as juninas e que seria
246 importante que aquele que faça o curso tenha um termo de compromisso para
247 repassar o aprendizado. O conselheiro **Carlos Santos** fez um acréscimo à fala de Cacau
248 dizendo que aqueles que concluírem o curso, poderiam firmar um compromisso de ir
249 às Regionais e repassar o conhecimento para os quadrilheiros.

250 d. Leitura e aprovação do Edital de seleção do REMA

251 Relator: Conselheiro **José Ubireval Delgado**

252 O conselheiro **José Ubireval** fez apontamentos do Edital de Registro de Mestres das
253 Artes, que possui atualmente 3 (três) vagas abertas, aprovado anteriormente pela
254 Comissão do REMA, que foi formada dentro deste Conselho, para que este plenário
255 pudesse aprovar o Edital, posteriormente. Ao findar da fala do conselheiro, o
256 Presidente submeteu o Edital à aprovação deste Conselho, o qual obteve aprovação
257 unânime e que deve seguir para a publicação no Diário Oficial do Estado.

258 **Encaminhamento:** Enviar o Edital para publicação no DOE/PB.

259 Neste momento foi aberto para a intervenção da plenária com a fala de **Juliana**,
260 agente cultural do município de Assunção e Secretária Adjunta de Cultura do
261 Município de Salgadinho, que trouxe em sua fala a importância do povo catingueiro,
262 sobre o bioma caatinga e o fato de os saberes do povo estar sendo perdido junto com
263 a diminuição da caatinga e sobre os Pontos de Cultura, ela explicitou que é um ponto
264 chave na preservação e resgate do bioma. E falou da importância de se fazer um
265 Fórum de Políticas Públicas para os povos catingueiros, o qual ela já enviou para o
266 Fundo do Brasil este projeto.

267 Felipe, de Santa Luzia, falou sobre a importância do Fórum Intermunicipal de Cultura
268 Jovem uma vez que os jovens são a voz do amanhã, mas para que essa voz seja ouvida
269 em todo o Estado é necessário que sejam vistos no hoje e essa base, ao seu ver, é a
270 cultura, que precisa ser passada de geração para geração para que a mesma não venha
271 a acabar, aconselhou, ainda, que os Conselheiros incentivem em suas regiões a
272 participação dos jovens na Cultura.

273 **Augusto Costa**, Secretário do Município de Cultura de Cuité, falou sobre a valorização
274 da Cultura que vem acontecendo na gestão do Secretário Pedro Santos e falou
275 também sobre a sua atuação dentro da Cultura, sobre a satisfação em participar desta
276 Reunião que é de onde saem as provocações, as aprovações, as minutas que vêm
277 mudando a história da Cultural da Paraíba. **Jeancarlo de Lima Sousa** falou sobre os

278 Fórum, disse ser interessante que se forme uma rede dos Fóruns e que a Secult possa
279 ajudar os Fóruns a se registrarem e falou também sobre o movimento quadrilheiro,
280 parabenizando o projeto do curso e falou da importância de trazer uma regional de
281 quadrilha para a região do Curimataú. O conselheiro Carlos Santos respondeu que a
282 região deve fundar uma instituição voltada para quadrilha junina e que a Federação
283 está pronta para abraçar essas instituições. Israel, diretor do Museu, falou sobre como
284 ocorre a vivência dentro do Museu e pediu uma articulação para que ocorra o Festival
285 de Música da Paraíba na cidade.

286 **e. Encerramento**

287 Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente **Pedro Santos** agradeceu a participação de
288 todos e deu por encerrada a **VII Reunião Ordinária do Consecult do ano de 2024**. Toda
289 a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado
290 da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

291

292

293

294

295


Pedro Daniel de Carli Santos

296

297

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba Secretário de Estado
da Cultura

298

299

300


Larissa Maria da Silva Costa

301

302

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

303

304

305

306

307

308

309

310

ANEXO I

311

312



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



MINISTÉRIO DA CULTURA



313

314

Plano Anual de Aplicação de Recursos

315

Política Nacional Aldir Blanc

316

	Repasse 2024	Repasse 2025	Repasse 2026	Repasse 2027	Total
	Execução 2025	Execução 2026	Execução 2027	Execução 2028	
Valor total repassado	36.238.103,80	36.238.103,80	36.238.103,80	36.238.103,80	144.952.415,20
Operacionalização	1.811.905,19	1.811.905,19	1.811.905,19	1.811.905,19	7.247.620,76
CEU da Cultura	14.495.241,52	7.247.620,76	7.247.620,76	7.247.620,76	36.238.103,80
Política Nacional Cultura Viva	3.623.810,38	3.623.810,38	3.623.810,38	3.623.810,38	14.495.241,52
Ações e iniciativas	16.307.146,71	23.554.767,47	23.554.767,47	23.554.767,47	86.971.449,12

317

PLANEJAMENTO - AÇÕES E INICIATIVAS					
Fomento a Pontos e Pontões de Cultura					
Manutenção de espaço Ações de ocupação do espaço Ações descentralizadas Formação	3.623.819,38	3.623.819,38	3.623.819,38	3.623.819,38	14.495.277,52
Fomento ao São João	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	6.000.000,00
Premiações					
Fomento ao Carnaval	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	6.000.000,00
Premiações					

Fomento a festas, feiras, mostras e festivais Literatura Artes Cênicas Culturas populares e tradicionais	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	12.000.000,00
Fomento a projetos de produção cultural	5.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00	26.000.000,00
Fomento a ações de circulação artística	1.300.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	5.800.000,00
Fomento a projetos de desenvolvimento territorial Projetos de integração regional	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	12.000.000,00
Fomento a projetos de formação	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
Fomento à produção audiovisual	-	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	15.000.000,00